

Pazuello afirma que variante do coronavírus de Manaus é três vezes mais contagiosa



O ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, disse em audiência com senadores nesta quinta-feira (11) que informações obtidas pela pasta após análises apontam que a variante do coronavírus encontrada em Manaus é três vezes mais contagiosa.

“Comprovamos em Manaus uma nova variante do vírus que se espalha pelo país, uma variante mais contagiosa. Graças a Deus tivemos a notícia clara de que as vacinas têm validade com essa variante ainda. É um trabalho que estávamos esperando chegar da análise do material colhido, mas ela é mais contagiosa, na nossa análise três vezes mais contagiosa”, afirmou.

Ele não informou, porém, como foi feita essa análise

nem quais vacinas teriam validade para a nova variante. A reportagem questionou o Ministério da Saúde, mas ainda não recebeu resposta.

Conhecida como P.1., a nova variante foi identificada no início de janeiro pelo Japão em turistas que vieram de Manaus.

Recentemente, análises feitas pela Fiocruz Amazônia apontam que ela já corresponde por 90% dos casos de Covid no estado.

Além do Amazonas, a variante também já foi encontrada em amostras de pacientes analisadas em São Paulo e no Pará –neste último, a variante também foi encontrada em um paciente que não tinha viajado ao estado, enquanto os outros casos eram de pessoas que

tinham voltado de Manaus.

No fim de janeiro, o ministro informou que foram enviadas amostras, por meio da Fiocruz, de casos com a nova variante em Manaus para análise na Universidade de Oxford. O Instituto Butantan também já informou que a vacina Coronavac será testada contra a nova variante, mas os resultados ainda não foram divulgados.

As declarações do ministro sobre a variante ocorreram em sessão do Senado, convocada para que o ministro preste esclarecimentos sobre as ações de combate à pandemia. Pazuello é alvo de um inquérito que investiga se houve omissão da pasta nas ações para evitar o colapso de oxigênio em Manaus.

Natália Cancian/Folhapress

Economia



Banco Central não faz política fiscal, mas joga luz ao debate, diz Campos Neto

Página - 03

Metade das vagas formais abertas em 2020 é de trabalho sem jornada e salário fixos

Página - 03

Política



Bolsonaro exalta militares e diz que Brasil viveu regime um pouco diferente na ditadura

Página - 04

Fusões & Aquisições



Com apetite de gigante, Ambipar anuncia nova compra no Reino Unido

Página - 05

No Mundo

Pandemia é pretexto para atacar liberdade de expressão em 83 países, diz relatório



Pelo menos 83 governos usaram a pandemia de Covid-19 como desculpa para impedir a liberdade de expressão e de reunião, afirmou nesta quinta (11) a organização não governamental de direitos humanos Human Rights Watch (HRW).

Entre eles estão a Hungria -que previu a prisão de jornalistas na chamada “lei do coronavírus” e fechou veículos independentes-, a Polônia -que interferiu em órgãos públicos de comunicação e pressionou a mídia privada- e a Belarus, onde jornalistas foram espancados e presos enquanto cobriam os protestos contra a ditadura e mais de 70 sites informativos foram bloqueados.

O Brasil também é citado no relatório, por perseguir

jornalistas críticos ao governo do presidente Jair Bolsonaro e por restringir o acesso a informação pública sobre saúde.

De forma global, autoridades “atacaram, detiveram, processaram e, em alguns casos, mataram críticos”, afirma o relatório da HRW. Também estão documentados casos de fechamento de veículos de imprensa e promulgação de leis que criminalizavam coberturas críticas às políticas de (falta de) combate à pandemia de Covid-19.

Além de jornalistas, foram vítimas ativistas, profissionais de saúde, grupos políticos de oposição e outros críticos. “Os governos devem combater a Covid-19 encorajando as pessoas a usarem máscaras, e não impondo

mordaças”, afirmou no comunicado o diretor-adjunto do departamento de crises e conflitos na HRW, Gerry Simpson.

De acordo com o levantamento da entidade, em países como China, Cuba, Egito, Índia, Rússia, Turquia, Venezuela e Vietnã os abusos de autoridade chegaram a afetar milhares de pessoas. Bangladesh, China e Egito foram exemplos de locais em que pessoas foram detidas apenas por criticar as respostas do governo à pandemia.

Agressões físicas a jornalistas e manifestantes foram registradas em 18 países e, em Uganda, as forças de segurança mataram dezenas de manifestantes, relata a HRW.

Ana Estela de Sousa Pinto/Folhapress

Biden retira pedido de anulação da lei de saúde Obamacare



O Departamento de Justiça norte-americano declarou ao Supremo Tribunal que considera válida a Lei dos Cuidados de Saúde aprovada no governo Barack Obama, cuja anulação havia sido pedida pelo ex-presidente Donald Trump.

Em carta citada pela AP, o Supremo Tribunal é notificado pelo Departamento da Administração Biden que “os Estados Unidos deixaram de aderir às conclusões da declaração anteriormente apresentada” relativa à Lei dos Cuidados de Saúde Acessíveis, conhecida por Obamacare,

Governo Trump fez aumentar mortes por Covid-19 nos EUA, diz relatório da revista Lancet

As inúmeras tragédias provocadas pela pandemia de coronavírus nos Estados Unidos poderiam ter sido -ao menos em parte- evitadas, se as ações do agora ex-presidente Donald Trump não tivessem reforçado desigualdades históricas e sido particularmente prejudiciais para as políticas de saúde pública.

A avaliação é da Comissão sobre Políticas Públicas e Saúde na Era Trump da revista The Lancet, uma das mais prestigiosas publicações científicas do mundo. Para os especialistas, o ex-presidente americano trouxe infortúnio para o seu próprio país e para todo o planeta.

Formado em abril de 2017, pouco depois de Trump assumir a Presidência dos EUA, o grupo fez uma análise dos quatro anos em que o republicano ocupou a Casa

Branca e divulga, nesta quinta-feira (11), um relatório apontando o que considera os principais erros do último líder americano.

A comissão é formada por um grupo de 33 especialistas americanos, britânicos e canadenses com ampla experiência em áreas que vão da medicina clínica e da epidemiologia ao direito, economia e política.

“O presidente [Joe] Biden deve enfrentar a pandemia de Covid-19 e suas consequências econômicas, além do legado corrosivo de Trump”, diz um editorial da Lancet que acompanha o relatório. O texto afirma que a era Trump foi marcada por retrocessos que compõem “uma lista assustadora, mas crucial” em questões como cobertura universal de saúde, negação da ciência, racismo e desigualdade de renda. Lucas Alonso/Folhapress



por ter sido uma das bandeiras do ex-presidente democrata Barack Obama.

O governo de Donald Trump argumentava que a disposição legal do Obamacare, de que a contratação de um seguro de saúde era obrigatória, violava a Constituição, na linha do que era defendido por alguns estados de maioria republicana, como o Texas.

Na carta submetida ao Supremo Tribunal, o Departamento de Justiça sustenta que a lei deve ser mantida e que não é lesiva à Constituição a referida disposição. Essa lei, entretanto, foi alvo de uma revisão em 2017, que

retirou as penas por falta de cumprimento dela.

O Departamento defende que, mesmo que seja declarada ilegal a obrigatoriedade de contratação de seguro de saúde, isso não torna inconstitucional todo o pacote legislativo - ao contrário da administração Trump, que defendia que o dispositivo era central à lei e, portanto, punha em causa sua constitucionalidade.

Aprovado em 2010, com Joe Biden como vice-presidente, o Obamacare estendeu a cobertura de seguro de saúde a mais de 23 milhões de pessoas que estavam fora do sistema. RTP/ABR

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara.

Jornal Data Mercantil Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.: 11 3337-6724
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Banco Central não faz política fiscal, mas joga luz ao debate, diz Campos Neto



O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, voltou a defender a disciplina fiscal e contrapartida caso o auxílio emergencial seja prorrogado. Entretanto, ele disse que a autoridade monetária não faz política fiscal, apenas joga luz ao debate.

“O Banco Central não faz política fiscal, o que podemos fazer é tentar jogar luz ao debate”, afirmou em evento do JP Morgan nesta quinta-feira (11).

“Você pode ter um programa em que se gaste mais e pensa que terá efeitos expansionistas, mas se a fragilidade do fiscal é alta o bastante para promover um desalinhamento dos preços, e isso é um impedimento para investimentos, esse efeito anula o de colocar dinhei-

ro na economia”, justificou. Além disso, Campos Neto justificou que as divergências entre os membros do Copom (Comitê de Política Monetária) na última reunião, em janeiro, detalhada na ata, faz parte da política de transparência e não significa um sinal de que o BC pode antecipar o ciclo de alta na taxa básica de juros. Ele esclareceu que a discussão era para março e não já em janeiro, como foi interpretado.

“Quando você olha a forma como os bancos centrais se comunicam, parece sempre ter consenso em tudo, mas isso nunca acontece. Se você coloca cinco economistas em uma sala, provavelmente eles vão discordar em muitas coisas. Pensamos que tornar isso mais transparente poderia melhorar a forma como

nos comunicamos”, afirmou.

Ele disse ainda que os diretores ficariam mais livres para expressar suas ideias quando o BC se tornasse autônomo e que essa seria uma forma de se preparar.

“Sempre soubemos que existe um conflito entre ficar mais transparente e dar sinais confusos porque as pessoas iam ver a transparência como um sinal, já que usamos isso no passado”, disse.

Para ele, o mercado interpretou mal a divergência. “Nós fomos muito claros que isso não é um sinal”, completou.

Na ocasião, o BC manteve a Selic a 2% ano, mas alguns membros do comitê discutiram sobre se já não seria o momento de subir a taxa, alegando preocupação com o risco inflacionário.

Larissa Garcia/Folhapress

Governo lança renegociação de dívidas da pandemia com até 70% de desconto



A PGFN (Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional) lançou nesta quinta-feira (11) um programa de renegociação de dívidas tributárias voltado a pessoas e empresas atingidas pela pandemia do novo coronavírus.

Tributos federais vencidos entre março e dezembro de 2020 poderão ser fruto de acordo, com parcelamento alongado e descontos de até 70%.

O jornal Folha de S.Paulo antecipou na última semana que o governo preparava uma nova rodada da medida. O objetivo é regularizar débitos da dívida ativa da União e evitar que o Congresso tome frente nessa discussão, criando programas de Refis

Metade das vagas formais abertas em 2020 é de trabalho sem jornada e salário fixos

A abertura de mais de 142 mil empregos com carteira assinada no ano passado, em período de crise econômica, foi puxada pela contratação de empregados na modalidade de trabalho intermitente, que não prevê jornada e salário fixos.

Criado na reforma trabalhista de 2017, esse tipo de contrato representou mais da metade das vagas geradas em 2020. Foram mais de 73,1 mil no formato intermitente.

Isso representa uma explosão no peso dessas contratações no país. Em 2018 e 2019, primeiros dois anos completos em que a medida esteve em vigor, esse formato de contrato de trabalho representou, respectivamente, 9,4% e 13,3% de todas os postos com carteira assinada criados no ano.

Aprovada durante a gestão do ex-presidente Michel Temer (MDB), a reforma flexibilizou a legislação trabalhista. Foi aberta a possibili-

dade de as empresas fazerem contratações por períodos menores do que as 40 horas semanais.

Uma das mudanças foi o trabalho intermitente, no qual o funcionário recebe pelas horas trabalhadas, mas não há uma jornada previamente estabelecida. O patrão convoca o empregado com antecedência para suprir uma demanda temporária, por exemplo, o serviço de bufê em uma festa.

Esse tipo de contrato é com carteira assinada e não tem prazo para ser encerrado. Se for demitido, o trabalhador tem direito ao seguro desemprego.

Apesar do salto na geração de vagas de trabalho intermitente em 2020, essa modalidade soma 230 mil vínculos empregatícios no país atualmente e, portanto, ainda representa menos de 1% de todo o estoque de emprego formal -quase 39 milhões de carteiras assinadas.

Thiago Resende/Folhapress



(refinanciamento de dívidas tributárias), modelo considerado prejudicial ao sistema de arrecadação.

Enquanto o Refis concede benefícios lineares, iguais para os contribuintes, a chamada transação tributária, como a lançada agora, avalia caso a caso e é focada apenas naqueles em situação financeira delicada.

De acordo com a PGFN, o novo programa valerá para débitos inscritos na dívida ativa até 31 de maio deste ano. Para a adesão, será avaliada a capacidade de pagamento do contribuinte e o impacto econômico decorrente da pandemia.

A regra vale para empresas que perderam receita em

2020, em comparação com 2019. Para pessoas físicas, também será necessário comprovar perda de rendimento no período.

Os benefícios concedidos serão os mesmos do programa que teve validade em 2020 e foi encerrado no dia 29 de dezembro.

No primeiro ano do parcelamento, o devedor pagará apenas 4% do valor total do débito. As condições para o saldo restante dependem do tipo de contribuinte.

Os benefícios são maiores para pessoas físicas, micro e pequenas empresas, Santas Casas, instituições de ensino e outras organizações da sociedade civil.

Bernardo Caram/Folhapress

Política

Bolsonaro exalta militares e diz que Brasil viveu regime um pouco diferente na ditadura



O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) exaltou os cinco presidentes militares que o Brasil teve entre 1964 e 1985 e classificou a Ditadura Militar, período marcado por violações à democracia e aos direitos humanos, como um regime “um pouco diferente do que temos hoje”.

As declarações foram dadas nesta quinta-feira (20) em uma cerimônia de entrega de títulos de posse a agricultores de Alcântara, no Maranhão, cidade que abriga o Centro de Lançamento de Alcântara, base de lançamento de foguetes da Força Aérea Brasileira.

Em seu discurso, o presidente destacou do Centro de Lançamento de Alcântara,

inaugurado em 1983, como uma das grandes obras realizadas no país durante o regime militar.

“Isso aqui nasceu em 1983 e foi mais uma das grandes obras dos cinco presidentes militares que tivemos no Brasil. Grandes obras ao longo de 21 anos onde vivia um regime de... um pouco diferente do que temos hoje, mas de muita responsabilidade com o futuro do país”, disse.

Bolsonaro destacou a importância do acordo entre Brasil e Estados Unidos para o uso comercial da base de Alcântara, no Maranhão, promulgado em fevereiro de 2020, e disse que a parceria vai incrementar a economia da região.

“Isso aqui é comércio para bilhões e bilhões de dó-

lares. E nós estamos entrando agora nesse seletor grupo que trata de lançamentos [de foguetes]. E tudo que fazemos no Brasil tem um passado, tem um meio e tem um fim”.

Em seu discurso, o presidente citou o repasse de R\$ 13 bilhões do governo federal para a população do Maranhão por meio do auxílio emergencial em 2020.

Reafirmou que o governo federal estuda prorrogar o auxílio por mais alguns meses. Contudo, voltou a destacar o caráter emergencial do benefício.

“O nome é emergencial. Não pode ser eterno porque representará um endividamento muito grande para nosso país. E ninguém quer o Brasil quebrado”, afirmou.

Brenda Serra/Folhapress

Em conversa com FHC, Doria busca esfriar temperatura da crise no PSDB



O governador João Doria (PSDB) quer abaixar a temperatura da crise aberta em seu partido nesta semana, visando retomar a discussão sobre sua candidatura à Presidência em 2022 um pouco mais à frente.

O político conversou na manhã desta quinta (11) com o patrono do tucanato, o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, sobre a turbulência que afetou a sigla desde a eleição ao comando da Câmara dos Deputados, na semana passada.

A bancada de 33 deputados do PSDB rachou, e estima-se que pelo menos a metade dela votou no candidato do presidente Jair Bolsonaro, adversário figadal de Doria,

Intervenção do Supremo na política causa uma lambança completa, diz cientista político

A visão pejorativa sobre a classe política brasileira abriu espaço para interferências indevidas do Supremo Tribunal Federal nessa esfera, causando uma “lambança completa”, avalia Fernando Limongi, professor titular aposentado do departamento de ciência política da USP.

Em entrevista ao programa Um Brasil, iniciativa da Fecomércio de São Paulo, o especialista fala do papel histórico do Judiciário, que na América Latina assumiu o papel de impedir que o governo se torne ditatorial e opressivo.

Entretanto, Limongi diz que, no caso do STF, a ponderação no exercício dessa prerrogativa foi deixada de lado, especialmente a partir dos governos petistas. “O

Supremo assumiu o papel de vou regenerar isso aqui e fez uma lambança completa sob aplauso de parte da sociedade e dos órgãos de imprensa.”

O cientista político acrescenta que a polarização na sociedade impede que a corte seja vista como uma força neutra e que hoje já é possível dar a “carteirinha de filiação partidária de cada um dos membros do Supremo”. Limongi critica ainda o excesso de decisões monocráticas pelos ministros.

“O Supremo é parte do problema. E parte do problema do Supremo está na sua desorganização institucional. O Supremo não existe como instituição. Ele, como aquele título daquele livro diz, são 11 Supremos”, afirma.

Géssica Brandino/Folhapress



Arthur Lira (PP-AL).

Na reunião, ocorrida no apartamento de FHC no bairro paulistano de Higienópolis, os dois políticos concordaram que ninguém ganhou com a confusão que se deu a seguir -mas também que o PSDB precisa se firmar como oposição a Bolsonaro se quiser ter chances no ano que vem.

Com efeito, ninguém comentou o teor da conversa oficialmente.

FHC foi fiel ao seu estilo de “crise que entra no meu gabinete sai menor”, sem recriminações. Isso não significa que, para Doria, a questão central do apoio de seu partido à sua postulação esteja encerrada, ao contrário.

Como reação ao movimento na Câmara, que ele

acusou publicamente ser obra do deputado Aécio Neves (PSDB-MG), Doria chamou membros da cúpula tucana para jantar na segunda (8).

No encontro, vários aliados seus presentes abriram o jogo: queriam ver Doria na presidência do PSDB, uma forma de criar uma ordem unida no partido, a exemplo do que o próprio Aécio fizeram em 2014, quando perdeu no olho mecânico a eleição presidencial para Dilma Rousseff (PT).

Só que a forma com que a questão foi colocada, sem discussão interna prévia, chocou alguns -a começar pelo presidente atual da sigla, Bruno Araújo (PE), que esperava ser reconduzido na convenção de maio.

Fusões & Aquisições

Com apetite de gigante, Ambipar anuncia nova compra no Reino Unido



O apetite da Ambipar, única empresa de gestão ambiental listada na B3, parece estar longe do fim. Nesta quarta-feira, 10, a companhia anunciou a aquisição da Enviroclear, empresa de atendimento emergencial localizada no Reino Unido. Os valores da operação não foram divulgados.

Com a compra da Enviroclear, a brasileira amplia a sua participação no mercado britânico, onde já tinha quatro bases de operação. A Enviroclear atua tanto na área de gestão de resíduos, limpeza industrial e atendimento emergencial e seu faturamento anual é de 10 milhões de libras. Por meio da Europa,

a Ambipar já expandiu sua atuação até para o continente africano, onde atende duas plataformas de petróleo.

“É um movimento crescimento orgânico. Não vamos perder a oportunidade. Estamos focados em aquisições e dentro da Europa foi muito estratégico”, afirmou Cristina Andriotti, presidente da Ambipar, em entrevista exclusiva à EXAME Invest. Ela conta que a atuação da empresa no mercado externo surgiu da demanda de clientes do Brasil para atender em outros países.

“Os pedidos foram ficando cada vez mais recorrentes. Das empresas que compramos fora, já registramos um crescimento de 100%”, acrescenta.

Desde o IPO, em julho

do ano passado, a Ambipar já comprou sete empresas, sendo três no Brasil (Verde Ghaia, Âmbito, AFC Soluções Ambientais) e três nos Estados Unidos (Intracoastal Environmental One Stop Environmental e CES). A empresa tem um forte histórico de aquisição e já comprou 17 empresas nos últimos anos.

E não deve parar por aí. Segundo Thiago Silva, diretor financeiro da empresa, afirma que mais quatro empresas estão sendo estudadas para serem compradas, uma delas localizada no Nordeste do país. “Por isso mesmo não podemos comentar sobre preços da nossa última aquisição. Acaba interferindo nos próximos negócios.” Exame

Claro pagará R\$ 3,7 bi por sua fatia na compra da rede móvel da Oi

A Claro informou que pagará o montante de R\$ 3,7 bilhões pela sua fatia na compra da rede móvel da Oi, como parte da negociação realizada em conjunto com a TIM e com a Vivo. Ao todo, a transação totaliza R\$ 16,5 bilhões. Portanto, a parte da Claro corresponde a 22,4% em termos de desembolsos.

Conforme já comunicado pelas partes, o contrato de compra e venda foi celebrado em 28 de janeiro e, para ser

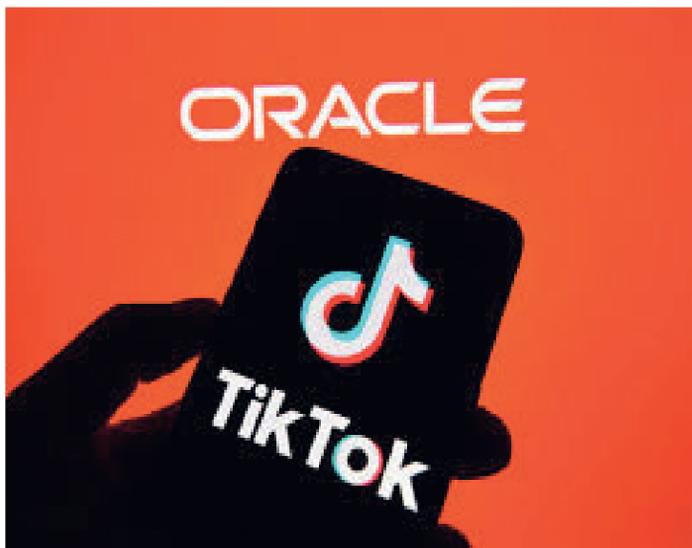
efetivado, passará agora por análise da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

A rede móvel da Oi foi segregada em uma unidade produtiva isolada (UPI). Cada uma das compradoras – Claro, TIM e Vivo – comprará ações de uma Sociedade de Propósito Específico (SPE) contendo sua parte dos ativos.

Biznews



Venda do TikTok para Oracle e Walmart é paralisada enquanto governo Biden analisa caso, diz jornal



O plano da Oracle e do Walmart de comprar as operações do TikTok nos Estados Unidos foi adiado indefinidamente, informou o Wall Street Journal nesta quarta-feira (10).

De acordo com a publicação, o presidente Joe Biden está analisando os esforços do governo anterior contra os riscos de segurança potenciais apresentados por empresas chinesas de tecnologia.

O governo do ex-presidente Donald Trump citou preocupações com a segu-

rança nacional ao agir contra o TikTok, argumentando que dados pessoais dos usuários dos EUA poderiam ser obtidos pelo governo da China, algo que o TikTok nega.

A proprietária do TikTok, a ByteDance, também vive uma disputa judicial com o governo dos EUA, com muitos tribunais federais impedindo a tentativa do Departamento de Comércio de encerrar as operações do TikTok no país.

As discussões continuaram entre representantes da ByteDance e oficiais de se-

gurança nacional dos EUA, disse a reportagem do WSJ, citando pessoas familiarizadas com o assunto.

O TikTok está em negociações com o Walmart e a Oracle desde setembro para finalizar um acordo que colocaria os ativos da TikTok nos Estados Unidos sob o controle de uma nova entidade para evitar sua proibição total no país.

TikTok, Oracle e Walmart não responderam imediatamente aos pedidos de comentários da Reuters.

G1

Tecnologia

Facebook está trabalhando em produto similar ao Clubhouse, diz jornal



O Facebook está criando um novo produto de conversa por voz similar ao aplicativo Clubhouse, publicou o “New York Times” nesta quarta-feira (10), citando fontes com conhecimento do assunto.

A rede social não comentou o assunto ao ser questionada pela Reuters.

Produtos famosos do Instagram, que pertence ao Facebook, também foram “inspirados” em concorrentes. O Stories nasceu depois da explosão do Snapchat, com seus vídeos curtos que sumiam após 24 horas.

No ano passado, a rede social lançou o Reels, também para vídeos curtos, com uma pegada muito similar ao

aplicativo que começou a fazer sucesso nos últimos anos, o TikTok.

Também em 2020, na esteira do “boom” das videoconferências em virtude da pandemia, o Facebook lançou o Rooms, que permite reunião grandes grupos em salas virtuais do Messenger. Com isso, a empresa tentava entrar na briga pelo segmento que fez as procuras pelo Zoom dispararem.

O interesse pelo Clubhouse, rede social baseada em conversas por voz, disparou nos últimos dias. As buscas pelo app no Google cresceram 525% em uma semana, segundo o próprio buscador.

O mensageiro é baseado em áudio, com diversas salas de bate-papo com du-

ração pré-determinada. Não há fotos ou vídeos, a não ser as imagens do perfil de cada pessoa, e tudo acontece em tempo real — não é possível reproduzir conteúdos antigos, como em conversas no WhatsApp.

Além disso, o app é exclusivo para iPhones e limitado para pessoas com convite. Os interessados podem baixar o app e entrar em uma lista de espera, que é sincronizada com os contatos do celular.

Caso algum amigo já esteja dentro da plataforma, ele consegue permitir a entrada na rede, mas cada pessoa tem direito a chamar dois amigos.

A rede chegou até a driblar a censura na China por alguns dias.

Brecha de segurança e extensões maliciosas ameaçam usuários do Google Chrome

Usuários do navegador Chrome — que tem sido referência em segurança desde o seu lançamento — estão recebendo uma atualização para corrigir uma vulnerabilidade crítica no navegador que já está sendo explorada, além de alertas que indicam a presença de conteúdo malicioso em diversas extensões distribuídas na Chrome Web Store, a loja oficial de complementos para o software.

Uma das extensões indicadas como maliciosas, a “The Great Suspender”, tinha 2 milhões de downloads. Mas este não foi o único caso recente: a fabricante de antivírus Avast revelou ter identificado outras 28 extensões com códigos suspeitos — e estas somavam cerca de 3 milhões de usuários.

A brecha de segurança que o Google corrigiu, por outro lado, parece ter atingido apenas um grupo restrito de usuários. Ela é considerada “dia zero” por ter sido explorada antes mesmo de existir uma correção para proteger o navegador.

O Google não informou as circunstâncias em que hackers se aproveitaram do problema. Na prática, uma página web pode explorar esse erro para burlar o isolamento entre ela e o computador, permitindo a instalação de vírus no sistema sem que o usuário autorize qualquer download.

A fabricante de antivírus Malwarebytes especulou que a vulnerabilidade possa estar relacionada a ataques realizados contra especialistas de segurança.

G1



G1

Antes parceira, a Intel quer provar que chip da Apple não é tão bom assim



Apple causou um estrondo no mercado de computadores quando, em novembro do ano passado, anunciou uma nova geração de MacBooks com processadores agora produzidos pela própria empresa da maçã. Os chips M1 foram elogiados pela capacidade de deixar os aparelhos mais rápidos e potentes. Mas, para a Intel, a antiga fornecedora de processadores para a Apple, eles não são tão bons assim.

Relatos dos sites PC World e Tom’s Hardware apontam que a Intel está compartilhando o resultado de diversos testes de benchmark para provar que seus chips

Intel Core i7 são de 11ª geração são mais rápidos do que os processadores M1, produzidos pela antes parceira e agora rival americana.

A Apple informa que seu processador, com 5 nanômetros de distância, conta com processamento com CPU de 8 núcleos, 4 de alta performance e 4 de alta eficiência, que permite manter tarefas com alto nível de eficiência. Isso torna o chipset duas vezes mais poderoso do que os processadores de PCs e com um quarto do consumo energético.

O novo processador traz ainda placa gráfica integrada, na qual a Apple afirmou que tem a tecnologia mais avançada já desenvolvida em

Cupertino. O chip tem processado neural com 16 núcleos, capaz de processar 1 trilhões de operações por segundo.

Os resultados dos testes exibidos pela Intel apontam que o Core i7 pode levar vantagem em alguns pontos. A Intel apresentou resultados melhores durante o uso dos notebooks para a navegação no Chrome, em tarefas realizadas em aplicativos do Office 365, em jogos e durante o uso de programas da Adobe.

A Intel também rebateu as críticas de que seus chips geravam um gasto maior de bateria dos aparelhos do que o M1.

Exame

Viacenter Securitizadora S.A.
CNPJ/ME em Constituição

Ata da Assembléia Geral de Constituição de Sociedade Anônima
Data, hora e local: 06/11/2020, às 10:00 hs., na sede social, na Rua Fernão Dias, nº 289, Assis/SP. **Presença:** Acionistas representando 100% do capital social volante. **Mesa:** Presidente: Sr. Fernando Carmelos Marsicano, Secretário Sr. João Aparecido Patim. **Deliberações da Ordem do Dia tomadas por unanimidade de votos:** 1) Aprovada a Minuta do Estatuto Social. 2) Aprovada a subscrição do capital social da Companhia, nos seguintes termos: a) **Guia Asset Participações Ltda.**, inscrita no CNPJ/MF sob nº 08.695.510/0001-32 e na JUCESP sob o NIRE 35.221.058.876, neste ato representada pelos seus sócios administradores, Sr. José Henrique Flores Guizardi, RG nº 17.817.876-7 SSP/SP e CPF nº 132.801.318-98, e Sr. Roberto Flores Guizardi, RG nº 17.817.877-9 e CPF nº 251.192.518-46; b) **Lubianjo Participações Societárias Limitada**, inscrita no CNPJ/MF sob nº 29.010.073/0001-79 e na JUCESP sob o NIRE 35.230.787.40-1, neste ato representada pelo seu sócio administrador, Sr. David Jose da Rocha Dattolo, RG nº 44.118.075-9 SSP/SP e CPF nº 312.316.978-22; c) **V.G.R. Participações Societárias Limitada**, inscrita no CNPJ/MF sob nº 28.835.632/0001-94 e na JUCESP sob o NIRE 35.230.743.26-8, neste ato representada pelo seu sócio administrador, Sr. Claudio Giuliano Chimatti, RG nº 30.037.158-5 SSP/SP e CPF nº 215.602.658-09; d) **João Paulo Datolo Fernandes**, RG nº 29.521.108-8 SSP/SP e CPF nº 219.962.548-63; e) **Fernando Carmelos Marsicano**, RG nº 25.577.045-5 SSP/SP e CPF nº 262.723.228-28; f) **João Aparecido Patim**, RG nº 16.875.419-8 SSP/SP e CPF nº 045.903.908-33; g) **Cristovão Alderete**, RG nº 12.633.521 SSP/SP e CPF nº 037.542.738-41; h) **Celmir Luiz Norbiato**, RG nº 13.258.261 SSP/SP e CPF nº 045.978.178-24; i) **Roberto Carlos Alves Bonilha**, RG nº 15.331.918-5 SSP/SP e CPF nº 063.357.098-21. 3) Ações subscritas: 100.000 ações ordinárias nominativas, com valor nominal de R\$ 1,00 cada uma. Percentual de integralização das Ações: 100%; distribuição por subscritor: **Guia Asset Participações Ltda.:** 18%; **Lubianjo Participações Societárias Limitada:** 18%; **V.G.R. Participações Societárias Limitada:** 10%; **João Paulo Datolo Fernandes:** 3%; **Fernando Carmelos Marsicano:** 19%; **João Aparecido Patim:** 18%; **Celmir Luiz Norbiato:** 5%; **Roberto Carlos Alves Bonilha:** 5%; **Cristovão Alderete:** 4%. 4) Aprovada a eleição dos Srs. **Fernando Carmelos Marsicano**, já qualificado, como Diretor Presidente e **João Aparecido Patim**, já qualificado, como Diretor de Relações com Investidores, todos com mandato de até 03 anos, facultado a reeleição. 4 (I.1) Aprovada a remuneração global anual mínima R\$ 24.000,00 para os membros da Diretoria, cuja distribuição será deliberada nos termos do Estatuto Social; 4 (I.2) Os membros da Diretoria ora eleitos aceitam os cargos para os quais foram nomeados, afirmando sob as penas da lei, que não estão impedidos de exercer a administração da sociedade, por lei especial, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos e tomam posse em seus respectivos cargos mediante assinatura no Termo de Posse. 5) As publicações dos atos da Companhia serão realizados no "DOESP" e no periódico de grande circulação na cidade de Assis. 6) Aprovado o endereço da sede social na Rua Fernão Dias, nº 289, Assis/SP. 7) Foi declarado que o capital social é de R\$ 100.000,00, e encontra-se integralmente subscrito. O valor de R\$ 10.000,00 foi integralizado neste ato, em moeda corrente nacional. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada esta ata, a qual vai ao final assinada por mim, Secretário, e pelo Presidente da Mesa. JUCESP - Registrado sob o NIRE 35.300.564.090 em 03/02/2021. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

ACQIO ADQUIRÊNCIA S.A.

CNPJ 33.171.211/0001-46 - NIRE 35300533844

COMUNICADO

A Companhia informa aos SRS ACIONISTAS e à praça em geral, que desde 31/12/2020 as publicações exigidas pela Lei das Sociedades Anônimas passarão a ser realizadas no **JORNAL DATA MERCANTIL**.

Faça um orçamento conosco:

comercial@datamercantil.com.brPara a versão online do jornal
acesse nosso site:www.datamercantil.com.br

Bolsas da Europa fecham sem sinal único, com foco em balanços locais

Os mercados europeus não tiveram sinal único, nesta quinta-feira, 11. Investidores reagiram aos resultados corporativos, com foco também na covid-19 e seus impactos na atividade.

A pandemia segue como risco importante e monitorado por investidores. Na avaliação do HSBC, as restrições à atividade pesam na perspectiva para a zona do euro, apesar de um recuo nos casos da covid-19. O banco cortou projeção de crescimento da região neste ano, de 4,3% para 3,6%.

A Alemanha estendeu restrições até 7 de março, em meio a temores ante a circulação de novas cepas do vírus, mais contagiosas, porém a chanceler Angela Merkel disse que a medida "não será mantida um dia a mais do que o necessário".

Entre as ações, houve reação a resultados corporativos importantes. Commerzbank recuou 5,96%, após registrar prejuízo bilionário no quarto trimestre de 2020 e dizer que pretende retomar o pagamento de dividendos apenas em 2023. Ainda assim, na Bolsa de Frankfurt o índice DAX avançou 0,77%, a 14.040,91 pontos.

Em Londres, o índice FTSE 100 fechou em alta de 0,07%, em 6.528,72 pontos. AstraZeneca recuou 0,01%. A farmacêutica anglo-sueca chegou a subir boa parte do pregão, após ter quintuplicado seu lucro antes de impostos entre outubro e dezembro, mas com ganho ajustado por ação abaixo do esperado pelo mercado.

IstoéDinheiro

Autonomia do BC poderá aumentar cobrança por atuação no mercado de trabalho



O projeto de autonomia do Banco Central, que foi aprovado nesta quarta-feira (10) na Câmara, inclui entre as obrigações secundárias da autoridade monetária fomentar o emprego e suavizar oscilações na atividade econômica.

Já avaliado pelo Senado, o texto agora segue para a sanção do presidente Jair Bolsonaro (sem partido).

Na prática, a proposta oficializa o que já ocorre hoje: a

autorquia é responsável pelo controle de inflação, mas de forma secundária também olha para o mercado de trabalho e, sobretudo, para o crescimento da economia.

A inclusão das atribuições em lei, entretanto, mesmo que os preços sejam o alvo central, pode aumentar a cobrança para que o BC trabalhe para estimular a economia e fomentar o emprego em tempos de crise.

Hoje, além de garantir o poder de compra da moeda,

a autoridade também precisa assegurar a estabilidade do sistema financeiro, ponto que permaneceu na proposta.

Economistas consultados pela Folha dizem que a mudança não deve afetar os rumos da política monetária, ao menos no curto e médio prazos, mesmo diante de pressão no Legislativo, onde o BC terá de prestar contas a cada semestre.

O texto-base passou na Câmara sem mudanças em relação ao aprovado

em novembro no Senado.

Para o economista-chefe da JF Trust Investimentos, Eduardo Velho, o mandato fixo, que impede mudanças na diretoria a cada troca de presidente da República, dá mais poder para que o BC não ceda a pressões na condução da política monetária.

"Uma cobrança mais explícita não deve mudar a forma de atuação porque a autonomia por si só calibra isso, mesmo que ela venha do Congresso", diz.

Folhapress

Serviços têm queda de 7,8% em 2020, diz IBGE



Sector mais afetado pelo distanciamento social, medida adotada para conter a pandemia de Covid-19, os serviços encerraram 2020 com queda de 7,8%, informou nesta quinta-feira (11) o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

O resultado veio acima do projetado pelo mercado. Analistas ouvidos pela Bloomberg esperavam retração de 3,1%.

Considerando apenas o mês de dezembro, os serviços

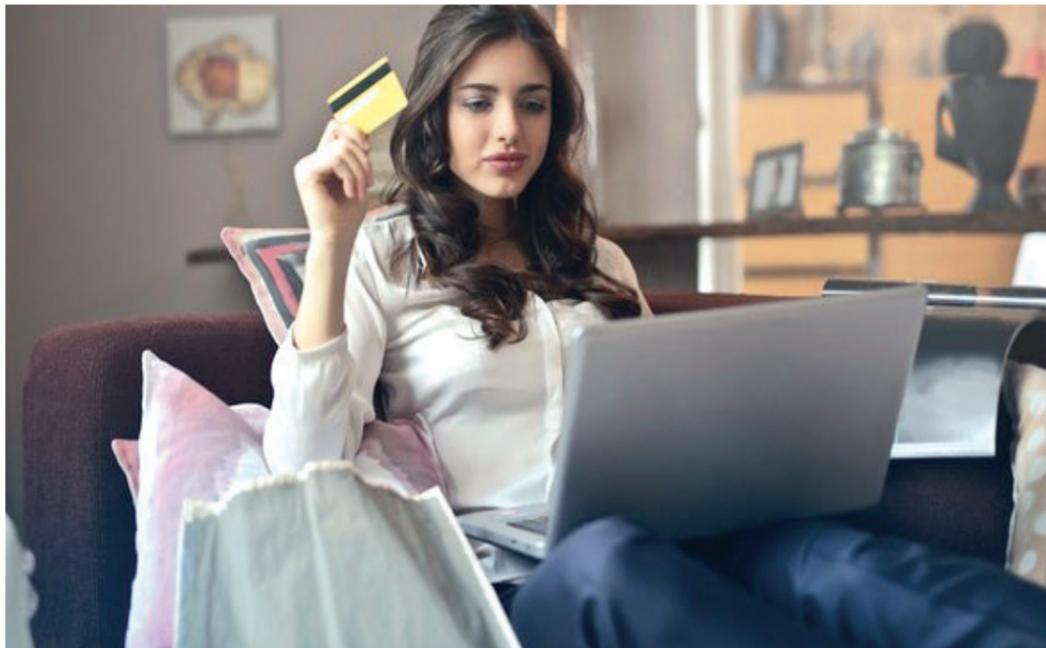
se manteve estável, com 0,2%.

Em novembro, o setor havia crescido 2,6%, alta insuficiente para recuperar as perdas decorrentes da pandemia nos meses anteriores.

Os novos casos de Covid-19 e a presença de uma nova e mais contagiosa variante do vírus no Brasil ainda devem impactar a retomada do setor de serviços, que responde por cerca de 70% do PIB (Produto Interno Bruto) brasileiro e é o principal empregador da economia nacional.

Negócios

47% dos brasileiros relatam ter aumentado compras online durante a pandemia



Um levantamento da Ipsos mostra que, por causa da pandemia, os brasileiros estão optando pelas compras online e frequentando menos os comércios locais acima da média global. De acordo com a pesquisa, 47% têm comprado mais na internet desde o início da covid-19 e 36% estão comprando menos em lojas pequenas se comparado ao período pré-pandemia. Globalmente, estas taxas são 43% e 30%, respectivamente.

Embora com mais adeptos, 17% dos entrevistados no Brasil relataram que têm comprado menos de forma online, e 36% o mesmo quanto antes da pandemia.

Além dos comércios locais, o brasileiro também tem evitado comer fora mais do que o resto do mundo – 67% dos entrevistados declararam estar indo a restaurantes locais com menor frequência do que antes, ante 63% em termos globais.

Apesar da menor frequência em espaços físicos, apenas 1 entre cada 4 brasileiros (25%) disse ter pedido mais delivery no período pandêmico. Em contrapartida, 35% estão comprando menos comida por delivery.

“Os indicadores refletem comportamentos adquiridos durante o confinamento. Comprar menos por delivery não significa que o mercado

de aplicativos esteja prejudicado, pois está em plena expansão, mas sim que restaurantes que não se adequam a este novo canal perdem apelo ao consumidor. É importante que as empresas do ramo tenham uma estratégia para não ficar de fora do leque de decisão do comprador”, avaliou, em nota, o diretor de negócios na Ipsos, Rafael Lindemeyer.

A pesquisa foi realizada com 20.504 entrevistados de 28 países, com idades de 16 a 74 anos, entre os dias 20 de novembro e 4 de dezembro de 2020, por meio online. A margem de erro para o Brasil é de 3,5 pontos percentuais.

Estado SP

CEO da Heineken prevê 8 mil demissões por impacto da pandemia



A Heineken planeja cortar 8 mil empregos em meio ao impacto do fechamento de bares e restaurantes devido às restrições da pandemia.

As demissões, que respondem por quase 10% da força de trabalho, fazem parte de uma meta de 2 bilhões de euros (2,4 bilhões de dólares) em economias brutas até 2023, disse a Heineken na quarta-feira. Cerca de 20% dos empregos na sede da cervejaria devem ser eliminados no primeiro trimestre deste ano.

“Do lado da produtividade, precisamos de um pouco mais de intervenção, e isso

CVC investirá forte em casas para temporada e prepara marketplace de turismo

A CVC deve lançar este ano novos braços para ampliar receitas e ganhar eficiência, na expectativa de estar pronta para uma possível retomada vigorosa do mercado de turismo no Brasil a partir do segundo semestre, afirmaram executivos da maior empresa de turismo do país nesta quarta-feira (10).

A empresa vai focar investimentos na subsidiária VHC, comprada pela CVC nos Estados Unidos em 2017 e que trabalha em um modelo semelhante ao Airbnb, de aluguel de casas para temporada. A estratégia inclui elevar a base de imóveis disponíveis de cerca de 225 para 8.000 “em poucos anos” e também lançamento de operações da unidade no Brasil e península Ibérica neste ano, disse o presidente-executivo, Leonel Andrade Neto,

a analistas e investidores.

“A VHC é uma joia para nosso negócio”, disse o executivo, um dos responsáveis pela criação da empresa de fidelidade de clientes Smiles. “Vamos investir muito forte na VHC...Foi o único setor beneficiado pela pandemia e será nosso foco maior de expansão”, acrescentou o presidente da CVC.

O negócio de aluguel de casas para turistas foi o único a crescer globalmente dentro do setor de turismo, afirmou Andrade.

O presidente da CVC disse numa entrevista à agência de notícias Reuters depois das apresentações aos investidores que a empresa decidirá até meados de maio como será feita a captação de R\$ 435 milhões que esta faltando para completar o total previsto de R\$ 1,1 bilhão até setembro.

Biznews



não deve parar em 2023”, disse por telefone o CEO da empresa, Dolf van den Brink.

A segunda maior cervejaria do mundo depois da Anheuser-Busch InBev definiu outras iniciativas estratégicas em seu programa de reestruturação lançado no ano passado, incluindo a meta de margem operacional de 17% até 2023. Isso colocaria a medida de rentabilidade em linha com os níveis alcançados antes da pandemia.

Os resultados marcam o primeiro ano de Brink no comando, uma prova de fogo dado o impacto do coronavírus em pubs e no mercado em massa de cerveja. Na Europa, a Heineken estima que cer-

ca de 30% dos bares para os quais vende foram fechados em 2020. A Heineken tinha anunciado cortes de empregos no quarto trimestre do ano passado, sem detalhar o número de demissões.

Em 2020, as vendas caíram 11,9% em uma base orgânica, acima da queda de 10,9% esperada por analistas.

A cervejaria espera que as condições de negócios comecem a melhorar no segundo semestre de 2021. Na semana passada, a rival Carlsberg disse que os ganhos cresceriam entre 3% e 10%, mas destacou que a estimativa, que a empresa é legalmente obrigada a fornecer, é extremamente incerta.

Exame